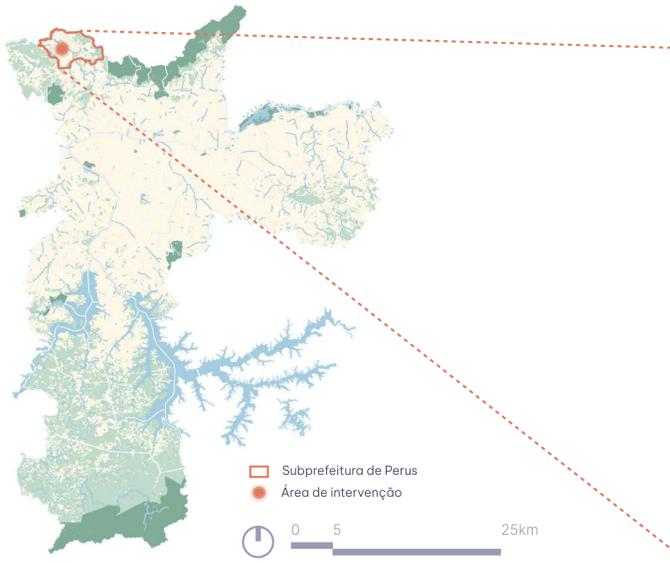


Ecoparque Educativo EMEF Philó | Introdução

Este projeto refere-se ao ecoparque cujo terreno é de domínio da escola EMEF Profª. Philó Gonçalves dos Santos, localizado na região norte da cidade de São Paulo, em Perus. Sua concepção nasce da necessidade de repensar o espaço público para além da função de área coletiva, mas sim considerar seu potencial educativo, ambiental, cultural e transformador no bem-estar da população periférica. Para o presente concurso, apresenta-se o Projeto de Extensão desenvolvido por alunos e professores da FAUUSP entre setembro de 2022 e dezembro de 2023, dentre as muitas ações implementadas, sendo uma parceria entre o Laboratório Quadro do Paisagismo no Brasil (Lab-Quapá) e o Núcleo de Estudos da Paisagem (NEP / FAUUSP) a partir dos trabalhos do Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Jaraguá Perus Anhanguera.

As discussões preliminares para o Ecoparque Educativo Philó iniciaram-se em setembro de 2021, e, desde então, o projeto tem sido desenvolvido de modo colaborativo por alunos e professores da FAUUSP em conjunto à EMEF Profª. Philó Gonçalves dos Santos, incluindo também professores, alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, pais de alunos e funcionários. Nesse sentido, ressalta-se que as atividades realizadas coletivamente até o momento — desde visitas e diálogos com a escola, até a demarcação de ecotrilhas e a elaboração do projeto do Ecoparque — contribuíram para a inserção desta proposta no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, o qual conta com o apoio dos pais e com o engajamento por parte dos alunos, reforçando a importância da ocupação deste território. O ato de projetar o parque é determinado pelo processo participativo, ainda em desenvolvimento, que orientou não só o programa de necessidades do ecoparque, mas também todas as decisões de projeto, no qual alunos, pais e professores colocam suas percepções sobre as atuais condições do local e quais são suas expectativas para o resultado do desenvolvimento do projeto, e nós projetistas, nos colocamos no lugar de escuta e compreensão da vivência dessa população, para então contribuir com o saber técnico e estudar a viabilidade dessas ideias, propor soluções que vão sendo validadas com o grupo, e então ter o projeto do ecoparque como resultado.

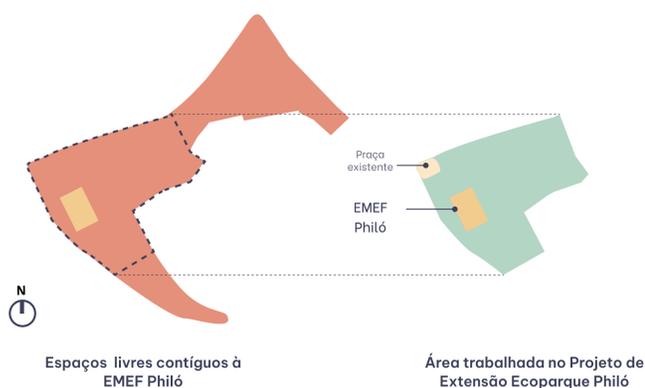


Mapa de localização da área de intervenção sobreposta aos limites dos corredores ecológicos propostos pela SVMA. Fonte: elaboração própria.



Imagem de satélite da área de intervenção. Fonte: Google Earth.

Área de intervenção



Conceito pedagógico para o espaço

O PPP da escola surge naquele mesmo ano, em julho, meses antes das discussões a respeito do futuro do projeto serem aprofundadas, com a coordenação pedagógica vislumbrando um lugar que permitira o uso da área verde como espaço de pesquisa e conhecimento. A proposta surgiu em uma conversa informal entre o professor Nei e os coordenadores Eder e Iris sobre a área verde entre a escola e a COHAB, um espaço crucial para aprendizagem e com potencial pedagógico muito grande, mas que hoje é utilizado para descarte de lixo, entulho e ocupação irregular, trazendo riscos a todos os estudantes, aos moradores e ao ecossistema. Por conta desse cenário, há muitos anos, a escola e a comunidade sentem a necessidade de um espaço pedagógico que possa ser usado para melhorar a qualidade de ensino e ampliar a visão de mundo do estudante, dos professores e de toda comunidade escolar. A partir daí, surge a ideia da construção de algo praticamente inédito no Brasil, um Parque Escola que resgata a herança cultural e histórica de luta local e que também possa ser utilizado tanto como ferramenta pedagógica, quanto espaço de lazer, integração e convivência para os moradores do bairro e do entorno de Perus.

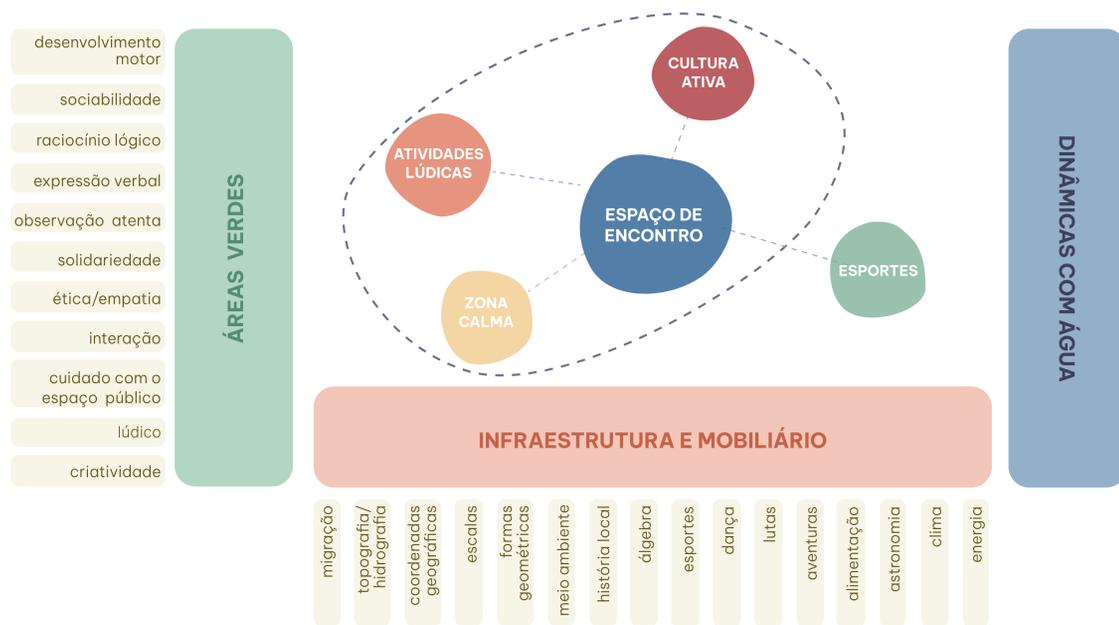
Mesmo em fase de desenvolvimento, o projeto vem trazendo desdobramentos, com repercussão direta na comunidade: (i) formação de alunos - os alunos do 9º ano da EMEF Philó passaram por workshop com professores da FAUUSP buscando melhor apropriação de saberes técnicos visando apresentações para a comunidade e outras entidades; (ii) a EMEF Philó vem organizando diversas atividades no local, apropriando-se do espaço com a implantação de trilha ecológica pedagógica, rota pedagógica, ecosala - voltados para atividades pedagógicas -, cápsula do tempo e totem, implantação de bosque de amoreiras, confecção de placas informacionais; (iii) corpo docente e alunos da EMEF Philó elaboraram livro registrando todo o processo e métodos utilizados até o momento para divulgação da iniciativa. Com relação ao poder público, a Subprefeitura de Perus já organizou atividades culturais no local, promoveu a limpeza do espaço e tem participado de eventos na EMEF Philó. A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) tem dado suporte técnico ao projeto, além de firmar parceria para promoção de cursos de capacitação através do UMAPAZ. A Comissão de Educação da Câmara de Vereadores de São Paulo recebeu alunos e professores que apresentaram o projeto. A Secretaria Municipal de Educação indicou o processo do Ecoparque para a TV Cultura como prática inovadora de ensino na cidade.



Imagens do local, com destaque para a praça existente. Fonte: Acervo da equipe.



Oficina sobre plantio arbóreo a partir do uso de maquetes realizada junto aos alunos da EMEF Philó e coordenada por Santiago Villalobos. Fonte: Acervo Santiago Villalobos. 30 nov. 2022.



Programa e zoneamento de funções elaborados por Ana Cecília Campos, Euler Sandeville, Beatriz Marques, Isabela Dias, Isadora Viana, João Pedro Sousa e Stephanie Mark L a partir de discussões com alunos e professores da EMEF Philó

BR001-1